

HERBICIDAS EM CAFÉ, CANA-DE-AÇÚCAR E CITROS

HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum officinarum* L.)

Ricardo V. Filho *
 José A. de Silva **
 Dirceu de P. Santos ***

O experimento foi instalado em área da Usina São Carlos - Jaboticabal, em um solo Latossol Roxo procurando-se verificar o comportamento de herbicidas pré-emergentes na cultura da cana-de-açúcar. A variedade utilizada foi a CB-4114, com plantio realizado no dia 06 de novembro de 1975. Os herbicidas foram aplicados através de um pulverizador a pressão constante (CO₂), munido de uma barra de três bicos 80.02 a 30 lb/pol 2, com consumo de calda de 200 l/ha. Os tratamentos utilizados, com respectivas doses do i.a./ha foram: perfluidone a 2,5 e 3,5; dichlobenil a 3,37 e 4,50; penoxalin a 1,65; penoxalin + metribuzin a 1,32 + 0,25 e 1,32 + 0,50. A avaliação do controle das plantas daninhas foi realizada através de duas contagens, aos 30 e 60 dias após a aplicação. Também foi efetuada uma avaliação visual aos 30 dias e uma contagem do "stand" da cultura. As principais plantas daninhas que ocorreram na área foram: capim-colchão - (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.) capim-pé-de-galinha (*Elyusine indica* L.), carrapicho - de - carneiro (*Acanthospermum hispidum* D.C.), carrapicho - rasteiro (*Acanthospermum australe* O. Kuntze), guanxuma (*Sida spp*) e trapoeraba (*Commelina sp*).

No controle das gramíneas os melhores índices foram obtidos com penoxalin isoladamente e em mistura com metribuzin. Para o carrapicho - de - carneiro controle excelente só foi obtido com dichlobenil e penoxalin + metribuzin. Para a guanxuma controle muito bom também foi obtido com dichlobenil e penoxalin + metribuzin, mas somente na 1ª contagem. Para a trapoeraba controle excelente foi obtido com dichlobenil na dose mais alta, e penoxalin + metribuzin também na dose mais alta.

Por ocasião da 2ª contagem, todos os tratamentos foram capinados, devido ao aumento na população principalmente de guanxuma, de tal modo que todo apresentavam % de controle geral inferior a 60%. Não foram observados sintomas fitotóxicos iniciais a cultura, não afetando o "stand" inicial.

* - M.S. Professor Assistente da Disciplina de Herbicidas e Ervas Daninhas da Faculdade de Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia de Jaboticabal.

** - Estagiários da Disciplina de Herbicidas e Ervas daninhas.